



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 25ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 27 dias do mês de março de 2014, às 8h30, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças do Presidente do Conselho de Administração – Sr. Estevam Tavares Silva, Presidente do Conselho Fiscal – Sr. Róber Luiz de Oliveira, Diretor Presidente do INPREV – Sr. Edson Crepaldi Retori, Chefe do Serviço Financeiro – Paulo Alexandre Praxedes, representante indicado pelo executivo Sr. Carlos Honório Ottoni e os convidados o Sr. Éder Jerônimo Silva, realizou-se a 25ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV com a seguinte pauta: 1º – Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de fevereiro/2014 e no acumulado do exercício 2014; 2º – Alternativas para 2014 e direcionamento de recursos novos. A reunião foi presidida pelo Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no Art. 3º da Portaria 10.351/2013 e no § 3º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 004/2012 do Conselho de Administração que, apresentou um breve relato do quadro econômico onde se percebe: **EUA:** A atividade econômica durante o mês de fevereiro voltou a apresentar desaceleração. O motivo principal é o inverno rigoroso no hemisfério norte. O FED decidiu por unanimidade continuar a redução do programa de compras em mais de US\$ 10 bilhões. A segunda prévia do PIB do 4T13 sofreu revisão para baixo, passando de 3,2% para 2,4%. As vendas no varejo em janeiro voltaram a apresentar queda. No mesmo sentido, a produção industrial também apresentou fraco desempenho. Para o mercado de trabalho, o resultado ficou abaixo da média esperada. Já a taxa de desemprego recuou de 6,7% para 6,6%. No geral, os dados do mercado imobiliário se mostraram fraco em fevereiro. **EUROPA:** Após os bons resultados de janeiro, o mês de fevereiro apresentou fraco desempenho dos indicadores econômicos, seguido por uma inflação mensal com a maior queda já registrada. No cenário político, houve troca do primeiro ministro italiano, o que pode significar reformas ambiciosas nos próximos meses. Na zona do Euro, o PIB do 4º trimestre de 2013 cresceu 0,3% contra 0,1% no 3º trimestre 2013, o que causou boa impressão no mercado, já que Portugal, Itália, Alemanha e França mostram alta no último trimestre de 2013, entretanto, no acumulo do ano o PIB encolheu 0,4%. No Reino Unido, o PIB do 4º trimestre 2013 desacelerou ante ao 3º trimestre 2013 (de 0,8% para 0,7%) e no acumulado de 2013, o produto teve alta de 1,8%, sendo o melhor resultado desde 2007, nesse contexto o BC da Inglaterra não está com pressa em elevar os juros e que aguarda com cautela para ter certeza que a recuperação da economia é sustentável. **CHINA:** Os dados antecedentes tanto do setor industrial quanto de serviços mostraram recuo. As condições de aperto monetário, que vem causando o encarecimento do crédito, e contribuindo para que o gigante asiático apresente moderação em seu crescimento. **BRASIL:** A maior parte dos indicadores de atividade econômica tiveram resultados ruins. A produção industrial em dezembro teve forte queda em relação ao mês anterior. No trimestre a indústria teve crescimento na contração de 0,8%, na comparação com 3º trimestre 2013. As vendas no varejo recuaram. Surpresa foi o crescimento do PIB do 4º trimestre 2013 em 0,7% na comparação com trimestre anterior, acima do que era projetado pelo mercado (+0,2%). No ano o PIB brasileiro avançou 2,3%. O CAGED de janeiro mostrou resultado ligeiramente superior ao mesmo período de 2013. A taxa de desemprego passou de 4,3% em dezembro para 4,8% em janeiro. Na reunião de fevereiro, o COPOM elevou a taxa Selic em mais 0,25%, cravando 10,75% a.a., confirmando as expectativas de grande parte do mercado. O IPCA de fevereiro teve alta de 0,69%. Quanto ao item 1º da pauta: análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de fevereiro/2014 o Sr. Presidente apresentou os seguintes números: meta atuarial 1,18%, rendimento de 3,45%, resultado positivo superior a meta em 2,27 pontos; no acumulado do exercício 2014 para uma meta atuarial de 2,23%, rentabilidade de 0,65%, apresentando um resultado negativo inferior a meta atuarial de 1,58 pontos. Os resultados positivos do mês de fevereiro se devem principalmente aos índices da família IMA-B que apresentaram desempenho positivo recuperando e superando o valor perdido



## **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA**

em janeiro. Franqueada a palavra aos membros do Comitê estes manifestaram sobre os números do mercado e os resultados no acumulado do exercício 2014, onde as aplicações não bateram a meta atuarial. Os membros do Comitê entendem que o momento ainda é de cautela. Quanto ao item 2º da pauta: Discussão sobre alternativas para o início 2014 e direcionamento dos recursos novos. O Sr. Presidente defendeu a manutenção das posições dos investimentos que se encontram negativos, ou seja, evitando resgatar aplicações, o que pode resultar em prejuízos, tendo em vista que, os recursos novos ainda são suficientes para cobertura das despesas, posição apoiada a unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado o presidente do Comitê de Investimentos encerrou a presente reunião e eu Edson Crepaldi Retori lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.